

saúde para a população sobre diagnóstico e prevenção da esporotricose em clínicas veterinárias; busca ativa de casos de esporotricose em gatos, com cadastramento das residências com gatos, encaminhamento para castração, recolhimento e tratamento dos felinos doentes e orientação ao município sobre este agravo; acompanhamento do programa de vigilância da raiva com o recolhimento e envio de amostras para o Laboratório Central do Estado do Paraná (Lacen), assim como a vacinação de cães e gatos contactantes com morcegos; oficinas de capacitação dos agentes de combate a endemias como a leptospirose e investigação de casos humanos positivos para essa doença para determinar o local provável de infecção (LPI), bem como o fornecimento de orientações para intervenções no ambiente nestes casos; e videoconferência na Secretaria Estadual de Saúde (Sesa) sobre o avanço da esporotricose e da febre amarela no estado. Além dos residentes em Medicina Veterinária do Coletivo, os médicos-veterinários residentes em Saúde da Família também acompanharam as atividades no CCVZ de modo a atuarem na interface entre atenção primária e vigilância em saúde. A atuação conjunta dos dois programas de residência foi muito enriquecedora, pois proporcionou a vivência da rotina de atuação de um profissional para promoção da Saúde Única. A parceria firmada entre a SMS e a UFPR possibilitou o aprimoramento da qualidade e produtividade das atividades realizadas, pois favoreceu a troca de informações entre o serviço público e a universidade.

10 ESTÁGIO ELETIVO DE RESIDÊNCIA JUNTO COM AS EQUIPES DO NASF I, NO MUNICÍPIO DE PIRAQUARA, ESTADO DO PARANÁ, BRASIL

FAVARO, A. B. B. C.¹; SANTOS, D. M.²; CONSTANTINO, C.³; MORIKAWA, V. M.⁴; GARCIA, R. C. M.⁵

¹ Médica-veterinária e mestre da Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: ana_beatriz_botto@yahoo.com.br.

² Médica-veterinária e mestre da UFPR.

³ Médica-veterinária e mestre da UFPR.

⁴ Docente e doutora da UFPR.

⁵ Docente, médica-veterinária e doutora da UFPR.

A residência em Medicina Veterinária do Coletivo tem o objetivo geral de trabalhar na intersecção da saúde animal, ambiental e humana. Dessa forma, foi realizado um estágio eletivo de residência junto com a residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade

Federal do Paraná (UFPR), cujos residentes atuam em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de dois municípios da região metropolitana de Curitiba: Piraquara (105 mil hab.) e Colombo (229 mil hab.). O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) foi criado em 2008 para consolidar a Atenção Básica, ampliar as ofertas de atendimento e aumentar a qualidade do serviço. Entretanto, foi só em 2011 que o médico-veterinário foi incluído nessa atividade (Portaria MS nº 2.488 de 21 de outubro de 2011), o que representou o reconhecimento da Medicina Veterinária como profissão da área de saúde (Resolução CNS 287/98) pelo Ministério da Saúde. Em Piraquara, a vivência no NASF, apresenta três equipes de NASF tipo I, dois dos quais foram acompanhados pelos residentes: NASF Guarituba e NASF Central. O NASF Guarituba atua em quatro UBS, sendo a unidade Maria Francelina dos Santos a de maior demanda por se tratar de uma UBS nova. Esta unidade possui duas equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e a maioria de seus moradores residem em área de ocupação irregular e sem saneamento básico. Dentre os principais agravos atendidos, destacam-se as doenças crônicas, de saúde mental e o atendimento à adolescente gestante. Também foram realizadas atividades sobre segurança alimentar e nutricional como parte do Programa Saúde na Escola, como consta no site do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) listada entre as atividades de competência do médico-veterinário no NASF. Já o NASF Central atua em três UBS, sendo a mais acompanhada a UBS James Ribas Martins, composta por uma ESF e, aproximadamente, oito mil habitantes dispostos em três bairros. Essa região também apresenta áreas de ocupação irregular e, dentre seus principais agravos além dos citados anteriormente, inclui-se o número expressivo de idosos e acamados. As atividades de formação de vínculo por meio de grupos de convivência foram realizadas nesta unidade. A experiência de vivenciar a rotina de um NASF pode aproximar ainda mais o residente da realidade local, pois ele pode aprender a importância da criação de vínculos com a comunidade e, consequentemente, aumentar a capacidade de resolução das demandas encontradas. Ademais, o trabalho conjunto entre os residentes dos programas de residência em Medicina Veterinária do Coletivo e de residência Multiprofissional em Saúde da Família proporcionou momentos ricos em trocas de informações, assim como busca de soluções para os problemas locais.